

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C01. Área Básica e Experimental Aplicada à Fisioterapia

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA INTEGRAÇÃO DE ENXERTO DE PELE EM RATOS.

DANIELA SANTANA POLATI DA SILVEIRA (Silveira, DSP.) - UNIVERSIDADE DE FRANCA; FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP. - danielasantana@usp.br, Thamires Rodrigues de Souza. (Souza, TR.) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP-USP). , Ana Karina de Souza. (Souza, AK.) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP-USP). , Elaine Caldeira de Oliveira Guirro. (Guirro, ECO.) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP-USP).

RESUMO

Introdução: O uso do laser de baixa intensidade pode contribuir para integração de enxertos de pele, sendo um dos principais desafios dessa cirurgia. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi comparar os efeitos do laser de baixa intensidade (LBI) com comprimento de onda de 830 e 660 nm, na integração de enxertos de pele total em ratos. **Material e Métodos:** Foram avaliados 30 ratos machos, adultos, da linhagem Wistar distribuídos em três grupos de 10 animais: Grupo 1 (sham) - animais submetidos ao procedimento cirúrgico de enxertia de pele; Grupo 2 – animais submetidos ao procedimento cirúrgico de enxertia de pele, seguida da irradiação laser de 830 nm; Grupo 3 – animais submetidos ao procedimento cirúrgico de enxertia de pele, seguida da irradiação laser de 660 nm. A aplicação do laser ocorreu do 3º ao 10º dia após o procedimento cirúrgico. Foi avaliado o espaço entre o tecido implantado e o receptor (gap) por meio da coloração de Hematoxilina-Eosina. Para a análise estatística foi aplicado o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, os dados apresentaram distribuição normal e em seguida foi aplicado o teste ANOVA oneway seguido de Dunnett. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo, sob protocolo nº 146/2015. **Resultados:** Ambos os comprimentos de onda se mostraram eficazes na integração do enxerto cutâneo, entretanto o laser de 830 nm apresentou menor área de gap, ou seja, uma maior integração do mesmo. **Conclusão:** Diferentes comprimentos de onda influenciam respostas relacionadas à viabilidade de enxerto de pele.

Descritores: Fisioterapia; Enxerto de pele; Terapia a laser de baixa intensidade.